



✚ Sala de Referência da Biblioteca de Arte.



	Valores em euros
Encargos com pessoal	1 763 738
Despesas de funcionamento	19 426
Iniciativas próprias	448 905
<i>Investimento</i>	<i>97 929</i>
Total	2 232 069
Receitas	28 103

Criada em 1969, a Biblioteca de Arte assume-se essencialmente como uma biblioteca especializada, de investigação, especialmente vocacionada para servir públicos com actividades artísticas, críticas, didácticas ou académicas, principalmente interessados nos domínios da arquitectura e artes visuais. Os recursos e serviços da Biblioteca destinam-se a dar suporte tanto a actividades individuais como institucionais, assumindo especial relevo a contribuição para a realização de iniciativas culturais como a publicação de estudos e a apresentação de exposições. Ainda nesse contexto, a Biblioteca cumpre funções práticas de gestão centralizada de um património documental diversificado, não exclusivo das áreas artísticas, incluindo o tratamento biblioteconómico e a conservação de todas as publicações produzidas e apoiadas pela Fundação.

Para além de um fundo geral em constante actualização, englobando títulos nos mais variados suportes, possui um acervo em que se destacam diversas colecções especiais, como os espólios de Amadeo de Souza-Cardoso, Diogo Macedo, Luís Reis Santos, Raul Lino ou Cristino da Silva, entre outros, as colecções fotográficas de Mário e Horácio Novais ou o Fundo de Teatro de Cordel. Mantém ainda, em assinatura, um conjunto de 200 títulos de publicações periódicas.

Em 2009, e tal como é desejável numa biblioteca, as actividades desenvolvidas tiveram como objectivo principal assegurar a qualidade e a diversidade do serviço ao público, procurando sistematicamente disponibilizar mais informação e de melhor qualidade e pertinência,

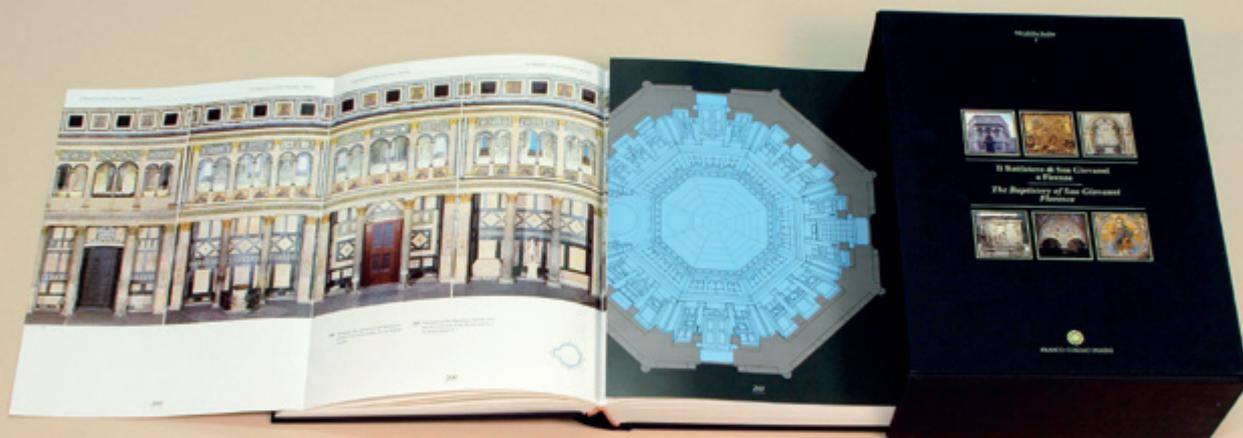
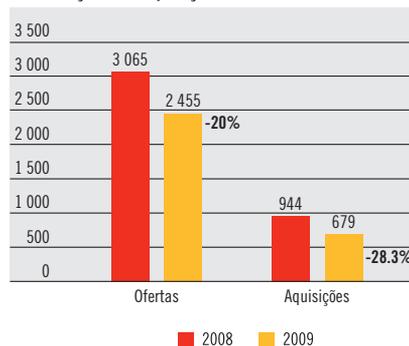
correspondendo assim à sua primeira e mais importante missão. Nesse sentido, devem salientar-se as actividades desenvolvidas para ampliar e actualizar os fundos documentais, essencialmente na área da sua vocação específica, para prosseguir o plano de conservação e preservação do património e, naturalmente, para estabelecer os procedimentos adequados para uma divulgação e utilização da informação existente sempre mais alargada.

Novos conteúdos disponíveis ao público

Aquisições

Durante o ano de 2009, a Biblioteca enriqueceu os seus fundos através da entrada de novos documentos, de entre os quais 2455 por oferta e 676 por compra. Em ambos os casos, os valores excederam o previsto: entraram mais 955 documentos por oferta e mais 226 por compra. Em comparação com o ano transacto, foram adquiridos menos 268 títulos e deram entrada, por oferta, menos 610 documentos.

Evolução das aquisições e ofertas 2008-2009



❖ *Il Battistero di San Giovanni a Firenze = The Baptistery of San Giovanni Florence Modena: Franco Cosimo Panini, cop. 1994.*

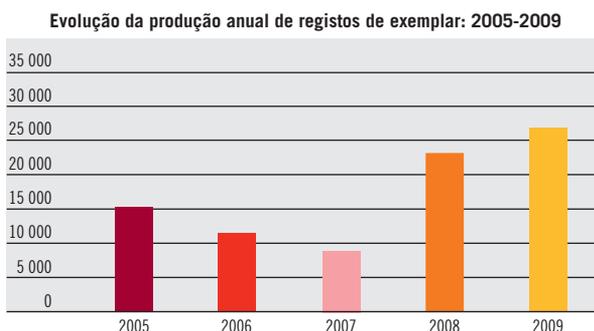
Conteúdos disponibilizados – visão geral

Durante o corrente ano, o público teve à sua disposição um conjunto significativo de novos documentos, que resultam não só das aquisições mas também do tratamento de colecções patrimoniais, disponibilizados através do catálogo, e que implicaram a produção de um importante número de novos registos bibliográficos e de existências. Para 2009, estava prevista a criação de 8579 registos bibliográficos, tendo sido produzidos 9626, o que representa um aumento relativo de 12,2 por cento.

Os registos de existências conheceram um significativo aumento em relação ao previsto, na ordem dos 16 246 (estavam previstos 10 500, foram produzidos 26 746), o que representa um crescimento de 155 por cento.

No final do ano, a base de dados bibliográfica da Biblioteca conta com 201 629 registos bibliográficos e 296 644 registos de existências.

O gráfico 2 permite ter uma visão sobre o crescimento da produção anual de registos de exemplar nos últimos cinco anos, demonstrando o resultado do esforço que tem vindo a ser desenvolvido no sentido de tratar e disponibilizar ao público colecções de grande valor patrimonial e fundos que ainda não se encontravam disponíveis.



Colecções especiais e conteúdos digitais

Das duas colecções cujo tratamento estava previsto para 2009, foram processadas, embora não na totalidade, três, a saber: Catálogos de Exposições Portuguesas, dos anos 1930 a 1960 os quais actualmente são de difícil acesso, Espólio Diogo de Macedo e Estúdio Mário Novais. Em relação às duas primeiras foram igualmente integrados e disponibilizados os correspondentes ficheiros digitais num total de 18 214 imagens.

O número total de imagens digitais passou de 111 060 em 2008 para 150 029 em 2009, o que representa um aumento de 35 por cento. Estes resultados ultrapassaram a previsão feita no início do ano (140 mil) em 10 029 novas imagens.

No que respeita ao serviço FLICKR foram disponibilizadas 2143 novas fotografias, estando previstas apenas duas mil.

Serviços ao público

Como planeado, foi criado um novo serviço de difusão selectiva de informação através da utilização de *feeds* de RSS. Foram implementados dois canais de subscrição: um para as publicações periódicas e outro para todos os outros tipos de materiais. Os utilizadores podem, assim, ser avisados automaticamente das novidades bibliográficas disponíveis nas suas áreas de interesse.

No que se refere ao sítio *web*, embora inicialmente o objectivo fosse apenas a actualização e reformulação de conteúdos, verificou-se, no decurso do processo, a necessidade de criar um novo sítio, o que foi realizado, estando disponível ao público desde o final de 2009.

Utilização dos serviços e colecções

Utilizadores

Registaram-se, durante este ano, 2305 novos utilizadores, o que, face ao previsto, representa um acréscimo de mais 420 leitores. Se comparado com o ano anterior, verifica-se um crescimento significativo de novos leitores: de 1140 para 2305, o que representa um aumento de mais de 100 por cento.

Com este crescimento, o número total de utilizadores inscritos aumentou para 35 345, mais 845 do que o previsto. Embora o número total de leitores inscritos seja um indicador relevante, mais próximo da realidade para uma análise de periodicidade anual é o indicador “Utilizadores activos” nesse ano, que atingiu o valor de 4157, estando previstos 4500. Em relação a 2008, verifica-se, no entanto, um crescimento de 6,6 por cento.

Para além dos utilizadores presenciais, e uma vez que a Biblioteca tem vindo a disponibilizar um maior número de conteúdos digitais em linha, é preciso ter cada vez mais em conta aqueles que usam os recursos da Biblioteca sem terem necessidade de a ela se deslocar

fisicamente. Avaliar este tipo de utilização é mais complexo, mas alguns indicadores mostram a sua importância:

› O número de seguidores permanentes da galeria de fotos da Biblioteca de Arte no FLICKR aumentou significativamente, tendo finalizado o ano com o valor de 1652 indivíduos.

› O aumento do número de visitantes e de pesquisas no catálogo

Uma análise mais detalhada dos novos leitores revela que eles são sobretudo estudantes do ensino superior artístico, contribuindo para tornar a categoria genérica de “estudantes” a mais relevante.



❖ *Encyclopédie des arts décoratifs et industriels modernes au XX^{ème} siècle, en douze volumes. [1927?].*
Obra comprada pelo Museu Gulbenkian para a exposição "Art Déco. 1925" e integrada no fundo documental da Biblioteca de Arte.

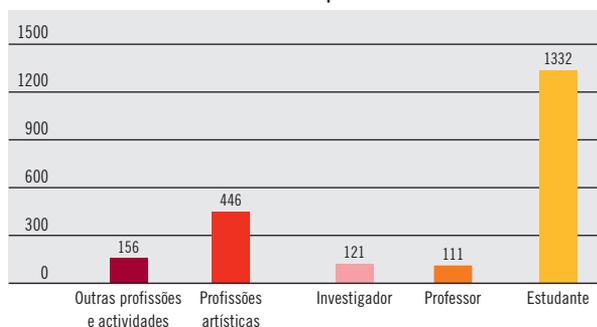
QUADRO 1 – N.º de novos leitores por actividade

Actividade	N.º
Estudante do ensino secundário	62
Estudante do ensino secundário de preparação artística	41
Estudante do ensino superior artístico	1 026
Estudante do ensino superior CSH	70
Estudante do ensino superior (outros cursos)	133
Professor do ensino secundário	37
Professor do ensino superior artístico	38
Professor do ensino superior CSH	20
Professor do ensino superior (outros cursos)	16
Investigador	121
Profissões artísticas	446
Outras profissões e actividades	156

Estes novos leitores utilizam a Biblioteca para, maioritariamente, encontrar informação que corresponda aos seguintes interesses: arquitectura, urbanismo e *design*.

Para além destes, outros interesses como a história da arte e as artes plásticas desempenham um papel relevante nas preocupações daqueles que utilizam os serviços.

Novos utilizadores por actividade



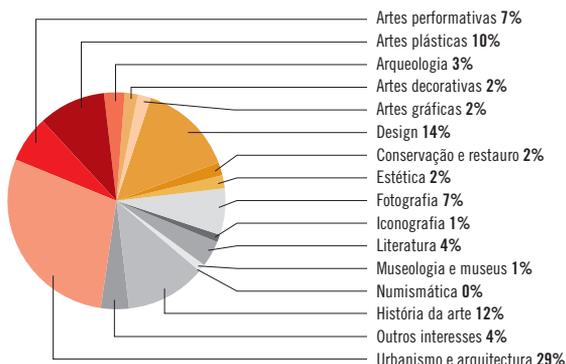
Utilização dos serviços e colecções

São vários os indicadores utilizados para analisar a pluralidade de formas de utilização dos conteúdos disponibilizados e dos serviços: desde o empréstimo de obras até às acções de formação realizadas, passando pelas pesquisas no catálogo.

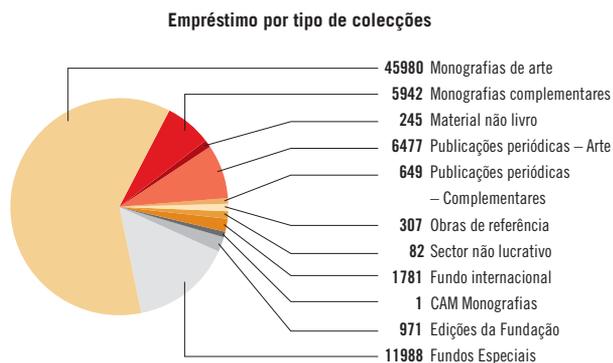
Empréstimo

Estando previsto que o ano de 2009 terminasse com 68 mil empréstimos, na realidade esse número atingiu 74 423, o que representa um aumento percentual de 9,4 por cento.

Novos leitores por área de interesse



De todas as colecções, a mais utilizada é, como seria de esperar, a de Monografias de Arte. No entanto, é significativo que logo a seguir, na hierarquia de utilizações, se encontrem os Fundos Especiais, o que parece poder indicar que a estratégia de enriquecimento e correspondente digitalização dos fundos como espólios, colecções e doações de grande valor informativo e documental tem vindo a revelar-se positiva, indo ao encontro dos interesses/necessidades dos que utilizam a Biblioteca.



Utilização do catálogo, sítio *web* e FLICKR

Quer o número de pessoas que utilizaram os catálogos da Biblioteca, quer o número de pesquisas realizadas aumentaram significativamente no ano de 2009. O número de visitantes aumentou, no catálogo disponível pela internet, de 134 382 para 167 661, o que representa um crescimento de 25 por cento. O número de visitas cresceu de 204 630 para 277 382, representando um aumento de 36 por cento.

O número de pesquisas foi o indicador que conheceu o mais drástico crescimento durante o ano: de 4 406 823 pesquisas em 2008 passamos para 14 914 643, o que representa um significativo aumento percentual de 238 por cento.

Um outro indicador da utilização dos catálogos é o uso das funcionalidades recentes (desde 2008) de subscrição de conteúdos (RSS), que conheceram também um aumento significativo: de 249 692 para 1 285 461, o que representa um aumento de 80 por cento.

O sítio *web* conheceu um total de 54 487 visitantes, os quais realizaram 92 648 visitas.

A galeria de fotografias no FLICKR recebeu 645 558 visualizações, tendo terminado o ano de 2009 com mais de um milhão desde a sua activação em Julho de 2008.

Serviço de referência

Foram respondidas 549 questões de utilizadores, chegadas à Biblioteca pelos mais variados canais e realizadas 2305 entrevistas de referência.

Conservação e gestão das colecções

Neste âmbito, foram feitas intervenções de conservação e restauro em 16 colecções, envolvendo um total de 15 861 exemplares.

Por razões que se prendem com a gestão do espaço em depósito, a actualidade da informação e a sua relação ou não com os assuntos centrais cobertos pela Biblioteca de Arte, foi autorizada superiormente a alienação de 267 monografias e 2591 fascículos de publicações periódicas.

Cooperação e participação em eventos

Em termos de cooperação interna e externa, a Biblioteca respondeu atempadamente a todas as solicitações, em primeira instância dos serviços da Fundação, nomeadamente do Serviço de Belas-Artes, do Centro de Arte Moderna, do Centro Cultural de Paris, do Museu Gulbenkian e do programa “Próximo Futuro”.

Em termos externos, a Biblioteca prestou serviços a várias instituições culturais, quer na cedência de documentos dos seus fundos, quer na pesquisa e organização de informação sobre artistas ou temáticas específicas. Destacam-se os apoios dados ao Museu Nacional do Azulejo no âmbito da preparação da Exposição Comemorativa dos 500 Anos da Fundação do Mosteiro da Madre de Deus, ao Centro Cultural de Belém, à Fundação de Serralves, ao Museu Nacional de Soares dos Reis, à Experimenta*Design*, ao Museu Coleção Berardo, entre outros.

Vários elementos da equipa da Biblioteca de Arte participaram em eventos nacionais relacionados com as temáticas nucleares do serviço, nomeadamente: a conferência “Praças da Europa, Praças para a Europa. A Praça, Um Património Europeu – Que Futuro para a Praça do Comércio?”, promovida pela Universidade Autónoma de Lisboa, a 27 de Abril; Seminário “Casa Perfeitíssima: 500 Anos da Fundação do Mosteiro da Madre de Deus 1509-2009”, promovido pelo Museu Nacional do Azulejo, entre 21 e 23 de Maio; III Colóquio de Artes Decorativas, subordinado ao tema “Iconografia e fontes de inspiração: imagem e memória da gravura europeia”, promovido pela Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, entre 19 e 21 de Novembro; “O Direito de Autor e as Bibliotecas: Implicações Actuais”, promovido pela Biblioteca Nacional de Portugal entre 20 e 23 de Outubro de 2009; “Depósito Legal e Gestão de Ofertas: Que Políticas?”, promovido pela Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, a 29 de Abril. Foi apresentada uma comunicação no colóquio “Ingénieurs et architectes réunis dans le même projet: la revue A Construcção Moderna”.

Em termos internacionais, verificou-se uma participação activa no congresso anual da IFLA (International Federation of Libraries and Institutions) que se traduziu na participação na Pré-Conferência do Comité das Bibliotecas de Arte, subordinada ao tema “Art and history: sharing sources in international research networks”, em Florença, entre 19 e 21 de Agosto, e no congresso propriamente dito, subordinado ao tema “Libraries create future: building on cultural heritage”, em Milão, entre 22 e 27 de Agosto. No decurso dos trabalhos da pré-conferência foi apresentada a comunicação “The private library of Calouste Gulbenkian”.

A Biblioteca manteve ainda a sua participação nos seguintes grupos de trabalho internacionais:

- › IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions – como membro dos Standing Committees respectivamente das secções “Art Libraries” e “Classification and Indexing”.
- › EBLIDA – European Bureau of Library, Information and Documentation Associations”.

Estágios e visitas de estudo

Realizaram-se seis visitas de estudo durante o ano, nas quais estiveram presentes 85 indivíduos. A Biblioteca acolheu, durante o presente ano, sete estagiários na área da biblioteconomia e documentação vindos, quer das universidades no âmbito dos cursos de mestrado em Ciências da Informação e Documentação, quer de escolas profissionais.

No âmbito do apoio ao projecto de reestruturação da biblioteca do Centro Cultural de Paris, foram organizados dois estágios para duas bibliotecárias do Centro.

Formação dos recursos humanos

Internamente foi realizada uma acção de formação para todos os funcionários subordinada ao tema “O catálogo 2.0”, cujo objectivo fundamental foi o de actualizar os conhecimentos de toda a equipa sobre os desenvolvimentos implementados nos catálogos da Biblioteca durante os anos de 2008 e 2009.

Quatro colaboradores participaram no Projecto Olissipo II do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida 2007-2013 – Acção Leonardo da Vinci, que se traduziu na frequência de estágios em instituições europeias congéneres.

Ao longo do ano, foram várias as acções de formação frequentadas pela equipa, quer nos domínios da história de arte, quer nas áreas técnicas das ciências da informação, nomeadamente:

- › “Introdução à Iconografia”, promovida pela Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, entre 3 de Março e 19 de Maio.

- › “Arte, Poder e Identidades”, promovida pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, entre 13 e 17 de Julho.
- › “As Variações em Pintura ou o Diálogo com o Passado”, promovida pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, entre 6 e 13 de Julho.
- › “FRBR: Requisitos Funcionais para os Registos Bibliográficos”, promovida pela Biblioteca Nacional de Portugal, em 16 de Novembro.
- › “UNIMARC: Actualização do Formato”, promovida pela Biblioteca Nacional de Portugal, de 17 a 18 de Novembro.
- › “Inventariação do Património Arquitectónico”, promovida pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana entre 23 e 27 de Novembro.

Serviços internos

Respondendo a uma necessidade interna há muito sentida de organizar e disponibilizar a informação técnica, quer produzida pela Biblioteca, quer normativos nacionais e internacionais, foi criado, no contexto da intranet da Fundação, uma área para armazenar, organizar e disponibilizar este tipo de informação, para além de outros conteúdos como relatórios, materiais ligados a acções de formação e agenda de actividades.